



MEDIAÇÃO DO ACT: PETROBRÁS FAZ JUS AO “DE ONDE MENOS SE ESPERA, É DAÍ QUE NÃO SAI NADA”

Nesta terça-feira (10), aconteceu mais uma atividade conforme o calendário de reuniões da mediação do ACT entre as federações petroleiras (FNP e FUP) e a Petrobrás, organizado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). As atividades ficaram resumidas a um encontro unilateral de cada parte com os representantes do tribunal.

Como era de se esperar da parte da Petrobrás, não foi apresentada nenhuma novidade. Com isso, a direção da empresa faz jus ao famoso ditado do Barão de Itararé: “De onde menos se espera, é daí que não sai nada”.

O SindipetroRJ e a FNP denunciaram e cobraram uma mudança

de postura da Petrobrás em relação à desmobilização no Nordeste, do fim dos ataques da empresa com o assédio de seus gerentes e atitudes antissindiciais. Além disso, não está sendo cumprida de fato a prorrogação integral do atual ACT por conta das liberações sindicais.

Fica clara a postura reprovável da direção da Petrobrás em tentar instrumentalizar a situação de mediação e ainda na continuação da política de terror e inflexibilidade nas negociações. Isso faz com que a greve esteja cada vez mais próxima da realidade da categoria petroleira.

A luta dos petroleiros é garantir seus direitos his-

tóricos e contra a privatização da empresa que vai trazer demissões em massa. Essas questões estão diretamente relacionadas à discussão do novo ACT.

Na quarta (18) está agendado um encontro entre as federações.

Para o dia 19 de setembro, quinta-feira, está programada mais uma reunião unilateral com os representantes do TST em Brasília.

ATOS NAS BASES	
QUINTA (12/09)	
6h - EDIHB e às 12h - EDISEN	
SEXTA (13/09)	SEGUNDA (16/09)
6h30 - Comperj	CENPES - 6h30 (Praça das Bandeiras e CIPD) e 12h - Restaurante

#NENHUMDIREITOAMENOS **QUARTA**

ASSEMBLEIA

- Campanha reivindicatória;
- Mediação no TST;
- Seminário de GREVE.

18

SETEMBRO

às 18h

O FUTURO do Trabalhador pertence!
GREVE é participação!

Sindipetro RJ FNP

Av. Passos, 34



TOMBO À VISTA

No Comperj, a área de embarque e desembarque para quem utiliza o transporte sofre com frequentes alagamentos

Os usuários de transporte no Comperj chamam atenção para o risco de acidente por conta de alagamentos da baía de embarque e desembarque dos ônibus e vans quando chove. Trabalhadores informam que não há escoamento adequado quando ocorrem chuvas intensas na unidade, o que pode ocasionar escorregões e tombos no acesso ou saída dos passageiros aos veículos.

O alerta já foi feito em diversas reuniões da empresa, mas até agora não foi tomada nenhuma atitude para resolver o problema. Estão esperando ocorrer algum acidente mais sério para se movimentarem? É esse o compromisso com a segurança, tão decantado pela direção da Petrobrás?

POR QUE OS PETROLEIROS DA PETROBRÁS PARTICIPARÃO DOS ATOS DA GREVE MUNDIAL PELO CLIMA?



O que estamos vivendo no nosso país é um projeto de morte. É muito grave! Morte dos indígenas, dos quilombolas, da juventude negra e pobre. Morte das nossas florestas e de toda a vida que ali está. Os dominadores da vez querem nos impor o medo mas o que nós iremos demonstrar é união e resistência.

Há um desmonte completo de tudo que tem a ver com a nossa soberania. Querem entregar a Petrobrás e as nossas riquezas. Querem vender todas as estatais do nosso país, mesmo que sejam elas que sustentem o desenvolvimento nacional e, muitas vezes, financiem projetos culturais e ambientais. Nós, petroleiros da Petrobrás, queremos fazer um alerta. Um alerta porque a Petrobrás já está sendo privatizada de forma fatiada.

Para garantir isso, estão sucateando a empresa, onerando a população com preços elevados para os combustíveis e GLP, retirando direitos e assediando seus funcionários. O resultado dessa política de desmonte e privatização nós já vimos. No início dos anos 2000 houve dois grandes acidentes ambientais: o vazamento da Baía de Guanabara e o da P-36 que matou 11 trabalhadores.

As tragédias anunciadas de Brumadinho e Mariana demonstraram o fiasco que foi a privatização da Vale. Nós não podemos permitir mais perdas de vidas. Nós precisamos defender a nossa soberania, a Petrobras estatal e o controle pelo povo das nossas riquezas. O lucro não pode estar acima da vida! Nem a vida humana, nem a animal. Nós não permitiremos esse desastre.

Por isso tudo, nós da FNP, também a FUP, nos somamos à greve mundial pelo clima participando dos atos do dia 20. Estaremos juntos lutando para que a Petrobras seja nossa e faça parte de um projeto de transição energética no Brasil.

Não concordamos com Castello Branco, atual presidente da Petrobrás, que vem declarando que a empresa não investirá em energias renováveis destinando apenas 0,5% do total de investimentos neste setor. Queremos uma Petrobrás integrada, que tenha futuro, e possa garantir soberania energética com energias mais limpas, respeito ao meio ambiente e aos povos originários.

Concentração: 17h
Ibama - Praça XV

É pela Amazônia!
É pela vida!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

☎ (21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | ☎ (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 7.500

SOBERANIA NACIONAL EM DEFESA DAS ESTATAIS

Ato em Brasília reúne lideranças de vários movimentos e representantes partidários, conclamando o país a reagir contra o desmonte do Brasil



Nesta quarta-feira (4) foi lançada em Brasília a Frente Popular e Parlamentar em Defesa da Soberania Nacional, que agrega legisladores, partidos, movimentos sociais, movimento sindical, entre outros atores.

O evento realizado no maior auditório Câmara dos Deputados foi aberto com o Seminário em Defesa da Soberania Nacional e Popular.

O coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), João Pedro Stedile, fez a apresentação dos objetivos do movimento: "Havia vários fóruns nacionais tratando de temas específicos, como as frentes Brasil Popular e Povo sem medo, o pessoal da educação, mas não tínhamos espaço coletivo unitário para erguer a bandeira do Brasil e retomar a luta da soberania nacional", explicou.

A questão do desmonte imposto à Petrobrás por sua atual direção comandada pelo neoliberal Roberto Castello Branco, que aplica privatizações sem qualquer licitação, e, sobretudo, entrega o patrimônio brasileiro, também foi levantada com a presença da representação petroleira do Sindipetro-RJ/FNP.

Estão também sendo agendados atos em defesa dos bancos públicos, em defesa dos Correios, da Amazônia, contra a entrega da base aeroespacial de Alcântara, contra a reforma da Previdência, entre outros, até o mês de novembro, conforme tabela abaixo:

CALENDÁRIO GERAL	
19/09	Jornada rumo ao centenário de Paulo Freire
20/09	Dia Nacional de manifestação e paralisações contra a destruição do Brasil
24/09	Indicativo da votação da Reforma da Previdência no Senado
26/09	Ato Nacional em Defesa dos Correios
03/10	Ato Nacional no Rio e Curitiba em Defesa da Petrobrás e da Soberania
05/10	Ato Nacional em Marabá em Defesa da Amazônia
15/10	Ato Nacional em São Paulo em Defesa dos Bancos Públicos
16/10	Dia Mundial da Alimentação
17/10	Seminário no auditório (Câmara dos Deputados) Nereu Ramos, contra a Violência no Ambiente Escolar (CNTE)
18/10	Ato Nacional em Recife em Defesa da Eletrobrás
25/10	Ato Nacional em Brumadinho-MG em Defesa da Reestatização da Vale
20/11	Caravana em Defesa de Alcântara



Muitas falas no encontro ressaltaram a importância da Petrobrás e do Pré-Sal, destacando que alterações nos últimos anos do mapa geopolítico no mundo colocaram a Petrobrás e o Brasil no foco de tensão global. "Por isso, é importante defender o patrimônio público e combater todas essas *fakenews* que depreciam as estatais, dizendo que elas são ineficientes, que a redução delas no mercado vai reduzir preços e sabemos que isso não é verdade. A Petrobrás, por exemplo, está entre as melhores empresas do mundo, sempre com um lucro operacional gigantesco. O governo utiliza um discurso de que as empresas estatais são as mais corruptas e que por isso devem ser privatizadas. As concorrentes privadas estão envolvidas pelo mundo em diversos casos de corrupção, sendo que isso nunca foi impeditivo para continuarem operando, inclusive, no Brasil após a Lava Jato." – ressaltou a diretora do Sindipetro-RJ e da FNP Natália Russo. A diretora Moara Zanetti também esteve representando o Sindicato e a FNP. Representações petroleiras ligadas à FUP também marcaram presença.

PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS: UM EXEMPLO DE COMO O GOVERNO DE BOLSONARO SABOTA O BRASIL

Um dos alvos do projeto de privatizações do governo Bolsonaro, os Correios sofrem com a desconstrução de sua imagem que segue sendo espezinhada por integrantes do governo federal. Uma verdadeira falta de respeito aos mais de 100 mil funcionários da empresa. Hoje, os Correios do Brasil têm quase 100% de avaliação positiva de qualidade operacional em rankings internacionais. Desde 2017, os números da empresa se apresentam positivos, contrariando os argumentos dos que defendem sua privatização, alegando que a empresa seria deficitária.

OS CORREIOS NÃO TÊM MONOPÓLIO DE MERCADO - Nesta semana, em uma palestra para empresários, o ministro Paulo Guedes falou: "Qual é a dúvida de privatizar os Correios? Lá nasceu o mensalão. Ninguém escreve carta". Ainda, afirmou haver "oito caras" interessados em comprar os Correios. Ora, se fosse uma empresa corrupta e com um mercado a explorar decadente, haveria interessados em investir e comprar esse "mau negócio"? Aí residem as maiores mentiras disparadas contra os Correios, isto é, que seja um antro de trabalhadores corruptos, que detenha o monopólio de mercado e que ainda seja ineficiente e incapaz de competir.

A corrupção foi contra os Correios e não a seu favor e deveria ser obrigação de GUEDES e BOLSONARO combatê-la sem poupar seus aliados. Sanear e não vender a preço vil. Também, não são as cartas pessoais que sustentam as operações dos Correios ou que são objeto de cobiça de seus concorrentes, mas o mercado de encomendas em que não há qualquer monopólio ou impedimento à entrada de competidores, que não o risco de concorrer e enfrentar a eficiência e menores preços dos próprios Correios. A corrupção não tem limites e o descaso com o patrimônio público fica explícito quando querem retirar do mercado competitivo uma empresa pública que vem se impondo perante toda a incompetência da concorrência nacional e internacional.

É bom lembrar que os Correios foram avaliados entre as três instituições mais confiáveis para a sociedade ao lado da família e dos bombeiros. Além disso, os Correios do Brasil não utilizam qualquer recurso do Tesouro Nacional, bem como o fundo de pensão de seus trabalhadores é custeado pelos próprios, juntamente com a parcela da empresa. E se políticos e banqueiros roubaram o fundo de pensão dos trabalhadores deve-se investigar, processar, condenar, multar, prender e confiscar todos os bens de corruptos e corruptores e das "empresas" vinculadas para retomar os recursos e garantir a devida, e mais do que justa, indenização.

GREVE DOS CORREIOS - *Toda nossa solidariedade! Nesta terça-feira (10) foram realizadas assembleias que deflagraram a greve dos Correios. É a primeira estatal levada a sair em luta perante muita intransigência, falta de negociação e contra a retirada dos poucos direitos da categoria, imposta por BOLSONARO como parte de sua estratégia para facilitar a privatização da empresa. Também, por isso, a categoria petroleira, através do Sindipetro-RJ e da FNP, se solidariza à Greve dos trabalha-*

dores dos Correios do Brasil por estar submetida às mesmas mazelas e ataques dos governos, bem como a uma campanha de calúnias e fakenews que trabalham para confundir a opinião pública e comprometer a imagem da empresa e sua pronta defesa pela conjunto da sociedade.

Diante dos fatos que já vivenciamos contra Petrobrás e o conjunto dos trabalhadores, vislumbramos que logo poderemos estar juntos e em greve na defesa de nossos direitos. Na defesa de empregos, da aposentadoria e da dignidade para toda a Classe Trabalhadora. Que já estejamos unidos e em luta no ato em defesa dos Correios no dia 26 de setembro em Brasília! PETROLEIROS DE TODO O BRASIL!



O SINDIPETRO-RJ e a FNP estarão presentes!

Convite

AUDIÊNCIA PÚBLICA
PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA ELETROBRAS

As entidades de representação dos trabalhadores do Sistema Eletrobras realizarão Audiência Pública com o objetivo de debater os **riscos da tentativa de privatização da empresa para o Estado do Rio de Janeiro.**

Além disso, o evento reforçará a importância estratégica do setor de energia para a proteção do Estado e dos interesses da sociedade brasileira.
Sua participação é fundamental!

PROGRAMA-SE 13 DE SETEMBRO | 10h | SEXTA-FEIRA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ALERJ